

## A SUSTENTABILIDADE E A CRIAÇÃO DE PRODUTOS POR DISCENTES DE MODA DE FORTALEZA/CE

*Sustainability and the creation of products by fashion students from Fortaleza/CE*

Dorini, Amanda Ramos; Graduada; Universidade de Fortaleza, amandadorini@edu.unifor.br<sup>1</sup>  
Camelo, Priscila Medeiros; Doutora; Universidade de Fortaleza, priscilamedeiros@unifor.br<sup>2</sup>

**Resumo:** Definindo a sustentabilidade como ações que visam atender às necessidades atuais sem comprometer as demandas futuras, o objetivo deste estudo é analisar as práticas sustentáveis aplicadas pelos alunos de moda de Fortaleza/CE na criação de seus produtos. Concluiu-se que praticar e estimular princípios sustentáveis ainda na graduação é importante, sendo a mão de obra, a matéria-prima utilizada, a durabilidade da peça e o preço justo os fatores mais analisados pelos discentes durante o processo de criação de produtos.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Desenvolvimento de produtos; Cursos de moda.

**Abstract:** Defining sustainability as actions that aim to meet current needs without compromising future demands, the objective of this study is to analyze the sustainable practices applied by fashion students in Fortaleza/CE when creating their products. It was concluded that practicing and encouraging sustainable principles even during graduation is important, with labor, the raw material used, the durability of the piece and the fair price being the factors most analyzed by students during the product creation process.

**Keywords:** Sustainability; Product development; Fashion courses.

### Introdução

De acordo com Guimarães (2024), o conceito de sustentabilidade começou há mais de 400 anos com um alemão que percebeu que se não tratasse a madeira com certo cuidado, com o tempo seus negócios e, conseqüentemente, o seu lucro se perderia. Com isto, transformou a palavra sustentabilidade em estratégia para a preservação de seu empreendimento. Entretanto, apesar da sustentabilidade estar sempre associada à preservação ambiental, seu conceito é mais abrangente, apresentando diversos pilares como base para a construção de um mundo mais equilibrado e duradouro.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o termo sustentabilidade é definido como ações que visam atender às necessidades atuais sem comprometer as demandas futuras e tem como objetivos a preservação

---

<sup>1</sup> Graduada em Design de Moda pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Cultura pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD/PORTUGAL) e professora dos cursos de moda da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)



do planeta e o atendimento das necessidades humanas. Etimologicamente, a palavra “sustentável” tem origem no latim *sustentare*, que significa “sustentar”, “apoiar” e “conservar” (ECOBRAZ, 2024; GUIMARÃES, 2024).

Para o alcance da sustentabilidade em sua plenitude é vital promover a inclusão, a participação e a equidade de todos os interessados, além de conscientizá-los de que os recursos naturais são finitos, exigindo o uso inteligente e responsável deles (PORTAL DA INDÚSTRIA, 2024).

Para a contribuição de uma abordagem holística e integrada à sustentabilidade, existem sete pilares essenciais: o pilar social, que emerge como a espinha dorsal na construção de sociedades mais justas e equitativas e, conseqüentemente, de comunidades mais resilientes e prósperas; o pilar ambiental, que se baseia nas ações conscientes em relação ao uso de matérias primas, visando uma utilização que não cause grandes danos ao meio ambiente, uma vez que a interconexão vital entre o bem-estar e o meio ambiente é essencial; o pilar econômico, que vai além do tradicional entendimento de crescimento financeiro, pois visa construir uma prosperidade que respeite os limites do planeta através de ações que façam com que esse crescimento afete o mínimo possível os recursos naturais; o pilar cultural, que mergulha nas complexidades de nossas identidades e interações sociais, valorizando e respeitando diversas tradições, línguas e práticas culturais que enriquecem a sociedade e também contribuem para a preservação de um mosaico cultural fundamental para a riqueza da experiência humana; o pilar ético, que se apresenta como o alicerce sobre o qual se constrói uma sociedade comprometida com práticas justas, transparentes e socialmente responsáveis; o pilar político, que sustenta a visão de um mundo equilibrado e resiliente, onde a política não é apenas uma ferramenta de governança, mas uma força que impulsiona mudanças significativas e, por fim, o pilar estético, que mergulha na conexão entre a estética e as práticas ambientalmente conscientes, onde produtos e ambientes esteticamente agradáveis são repensados para minimizar o desperdício, incorporar materiais recicláveis e priorizar a durabilidade (ECOBRAZ, 2024; GUIMARÃES, 2024).

A estética sustentável na indústria da moda está em ascensão na era da moda rápida. Marcas comprometidas com a sustentabilidade buscam materiais e técnicas que minimizem o impacto ambiental, fazendo com que a estética das roupas e acessórios seja repensada para refletir a verdadeira beleza de práticas éticas (GUIMARÃES, 2024).

A moda sustentável surgiu com o objetivo de reduzir os impactos gerados não apenas durante o processo de criação e desenvolvimento de produtos, mas também considerando o seu pós-consumo. A sustentabilidade está presente na moda desde a década de 60, quando, no Brasil e no mundo, surgiram as primeiras preocupações com o impacto ambiental causado pela indústria têxtil. Essa vertente sustentável da moda, além de propor alternativas menos prejudiciais para todo o processo de confecção, também ressalta a importância do consumo mais consciente dos produtos (KOHLENER et al, 2013; MONTENEGRO, 2023; CNN, 2024; FOLHA, 2024).

Além da parte ambiental, a indústria da moda causa impactos sociais. Em virtude da alta demanda na produção de produtos pelo modelo de negócio *fast fashion*, baseado na produção, consumo e descarte rápido de produtos, diversas empresas, para diminuir custos, descentralizam a sua produção, deslocando-a para países sem leis trabalhistas, expondo pessoas a condições subumanas de trabalho (MONTENEGRO, 2023).

Devido a isso, as marcas estão sendo mais pressionadas a assumirem posturas conscientes diante da sociedade, passando o tema da sustentabilidade na indústria da moda a ser mais discutido e cobrado pelos consumidores. A chamada “moda verde” não é mais vista, apenas, como uma tendência passageira, mas tornou-se um diferencial competitivo importante, onde, as coleções sustentáveis buscam enfatizar o papel da sustentabilidade no processo criativo, consolidando essas práticas juntamente com a qualidade estética e produtiva das peças (AUDACES, 2024, DELTA, 2024).

Atualmente, as empresas vêm buscando ferramentas para a implantação da sustentabilidade, como a ecoeficiência, que visa o desenvolvimento sustentável através da confecção de produtos com o máximo de aproveitamento dos recursos e redução da geração de rejeitos; assim como o ecodesign, que visa a diminuição do impacto de um determinado produto no meio ambiente, sem perda de qualidade (AUDACES, 2024).

Por este motivo, a elaboração de estratégias que reduzam os impactos ambientais gerados na produção e consumo de produtos na indústria do vestuário passou a ser fundamental, ressaltando-se a importância de se conhecer a própria cadeia de produção e seus métodos produtivos, principalmente quando se descentraliza as etapas da confecção (DELTA, 2024).

Anteriormente caracterizado pela produção em massa, descarte acelerado de peças e, de acordo com matéria realizada pela British Broadcasting Corporation (BBC), com sua indústria atrás apenas do petróleo no ranking de poluição, o mundo da moda, atualmente, vem procurando desenvolver uma produção mais responsável, controlada e com base ética, visando reduzir os impactos socioambientais (CECILIO, 2022; FOLHA 2024).

A busca de alternativas ecologicamente mais sustentáveis é essencial e movimenta toda a estrutura da indústria da moda. Desta forma, alguns pilares da moda sustentável estão sendo amplamente estabelecidos e, dentre eles, pode-se citar a transparência, que fornece as informações sobre a ética da empresa e etapas de produção, permitindo que os consumidores avaliem o comprometimento da marca; o consumo consciente, onde o modo de agir do consumidor está intimamente ligado às práticas ambientais corretas e suas exigências em relação a produtos sustentáveis faz com que as empresas para continuar vendendo busquem suprir as demandas; e a reavaliação do consumo exagerado, visto que, adquirir produtos em excesso e com rápido descarte, além de aumentar a produção de lixo, desperdiça os materiais utilizados na confecção dos mesmos (FOLHA, 2024).

De acordo com pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), contemplando duas mil pessoas em 126 municípios, os brasileiros estão interessados em consumir marcas preocupadas com o meio ambiente e com a qualidade de vida de todos os envolvidos na cadeia produtiva e destes, quase 38% se preocupam em saber se um item foi produzido de forma ambientalmente correta (PORTAL DA INDÚSTRIA, 2024).

Como consequência das recentes necessidades do mercado, os designers de moda têm elevado a importância da sustentabilidade durante o desenvolvimento de seus produtos, repensando, de forma consciente, sobre todo o processo, desde a escolha da matéria prima até o estágio final do produto, valorizando a qualidade, a atemporalidade das peças, durabilidade e seu ciclo de vida. Somando-se a isso, a biodiversidade passa a ser mais preservada com as práticas ecológicas e com o menor uso de agrotóxicos e fertilizantes (TROIANI et al, 2022; FOLHA, 2024).

Nessa mesma perspectiva, a moda vegana também surgiu como nova tendência por não utilizar nenhum tipo de material de origem animal, como seda, pele, lã ou couro. Maquiagens e produtos para cabelo também são aceitos somente com materiais de menor impacto ambiental. Outro viés da moda sustentável é a valorização do trabalho local, visto que a moda artesanal e de menor escala gera danos menores ao meio ambiente, se comparada às grandes indústrias, além de não adotar práticas de exploração de mão de obra (FOLHA 2024).

Segundo Carvalhinha (2023), os desafios da sustentabilidade na moda são considerados árduos devido à grandeza do mercado envolvido e do imenso volume de materiais e resíduos têxteis gerados. Como os consumidores desempenham um papel crucial na promoção da sustentabilidade ética, escolhas conscientes, baseadas em informações éticas sobre os produtos adquiridos, é de fundamental importância para a redução do consumo exagerado, visto que a moda, por ser considerada uma forma de expressão, passa a ideia errônea de que só uma variedade maior de peças consegue refletir a personalidade e vocabulário de quem as veste.

Além disso, com a globalização e a troca acelerada de informações digitais e a veiculação de produtos a preços mais acessíveis, o consumo aumentou desenfreadamente, fazendo com que, do ponto de vista ambiental, a equação seja traduzida em mais roupas e mais resíduos (CARVALHINHA, 2023).

Analisando a sustentabilidade como o conjunto de práticas e princípios baseados em fatores ambientais, sociais, econômicos, culturais e outros que buscam formas alternativas de produção sem prejudicar a disponibilidade futura dos recursos, o objetivo deste estudo foi analisar a implementação dos princípios da sustentabilidade no processo de criação de produtos desenvolvidos pelos discentes dos Cursos de Moda de Fortaleza/CE, visando compreender como os alunos aplicam práticas sustentáveis em seus projetos.



## Metodologia

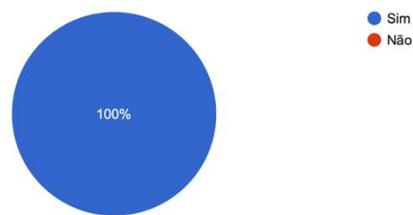
Trate-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com base na pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. O instrumento de coleta de dados correspondeu a um questionário estruturado, composto por seis perguntas objetivas e de múltiplas escolhas, que foi aplicado via Google Forms. O questionário foi disponibilizado, por meio de um link via aplicativo WhatsApp, entre os dias 15 de maio a 15 de junho de 2024, contendo ao final 30 respondentes. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa.

## Resultados

A primeira pergunta questionava se a matriz curricular do curso do respondente contemplava assuntos atrelados a sustentabilidade, para qual a resposta foi 100% afirmativa (Gráfico 01).

**Gráfico 01** – A sustentabilidade é contemplada na matriz curricular?

A matriz do seu curso contempla conteúdos atrelados a sustentabilidade?  
30 respostas

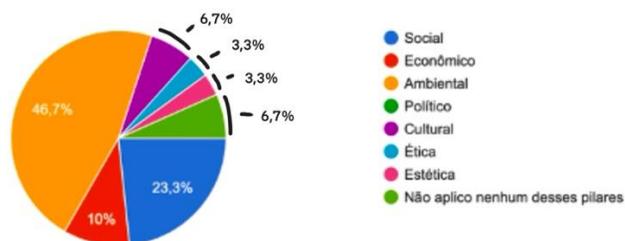


Fonte – Autora (2024)

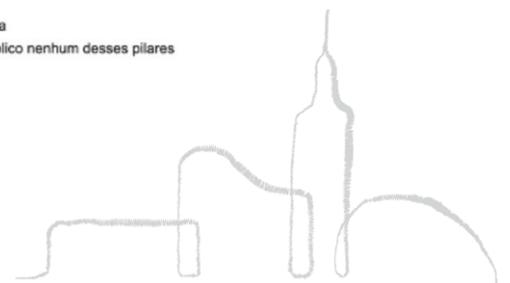
Em seguida, questionou-se qual dos pilares da sustentabilidade os discentes mais utilizavam em seus produtos (Gráfico 02). A maioria, com 46,7% das respostas, afirmou focar no ambiental, seguido pelo social (23,3%), econômico (10%), cultural (6,7%), Ético e Estético (ambos 3,3%), Político (0%) e, por fim, não aplico nenhum dos pilares (6,7%).

**Gráfico 02** – Qual dos pilares da sustentabilidade mais usa nos produtos?

Qual dos pilares da sustentabilidade você mais usa nos seus produtos?  
30 respostas



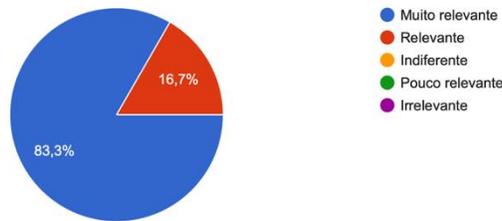
Fonte – Autora (2024)



Os alunos foram questionados sobre o quão relevante eles acreditavam ser a aplicação da sustentabilidade no desenvolvimento de produtos (Gráfico 03). A maioria (83,3%) respondeu muito relevante, enquanto 16,7% responderam achar relevante. Ninguém respondeu indiferente, pouco relevante ou irrelevante.

**Gráfico 03** – Quão relevante acreditavam ser a aplicação da sustentabilidade no desenvolvimento de seus produtos?

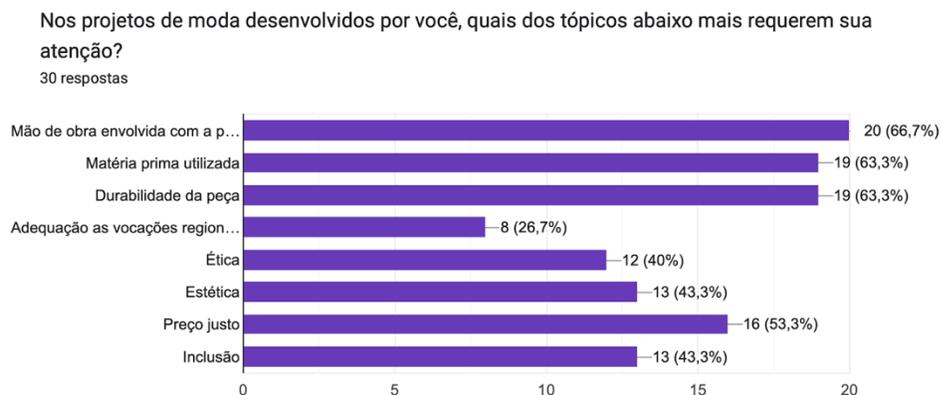
Na sua opinião, quão relevante é aplicar sustentabilidade no desenvolvimento de produtos?  
30 respostas



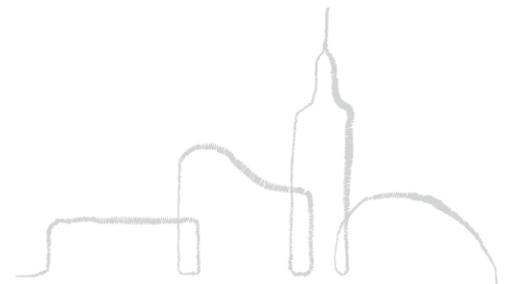
Fonte – Autora (2024)

Após isso, foi questionado sobre quais dos tópicos apresentados os respondentes davam mais atenção durante o desenvolvimento de produtos, podendo os respondentes assinalarem mais de uma resposta (Gráfico 04). A Mão de obra envolvida com a produção recebeu 66,7% de atenção, a Matéria prima utilizada, assim como Durabilidade da peça teve 63,3%, Preço Justo obteve 53,3%, Inclusão e Estética obtiveram 43,3%, Ética com 40% e, por fim, Adequação às vocações regionais com 28,7% da atenção durante o desenvolvimento dos produtos.

**Gráfico 04** – Quais dos tópicos apresentados davam mais atenção durante o desenvolvimento de produtos?



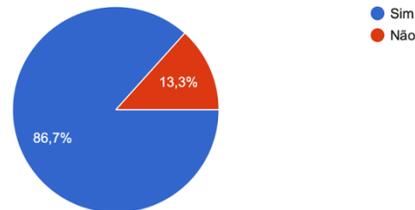
Fonte – Autora (2024)



Os participantes também foram questionados se consideravam que seu curso foi relevante para sua percepção sobre sustentabilidade (Gráfico 05). A maioria (86,7%) respondeu que sim, enquanto 13,3% disseram que não foi relevante.

**Gráfico 05** – O seu curso foi relevante para a sua percepção sobre a sustentabilidade?

Você considera que o seu curso foi relevante para a sua percepção sobre a sustentabilidade?  
30 respostas

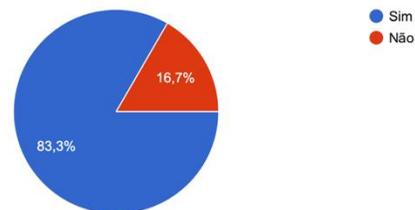


Fonte – Autora (2024)

Por fim, foram indagados se consideravam a sustentabilidade um diferencial competitivo nos projetos de moda (Gráfico 06). A maioria respondeu sim (83,3%), enquanto 16,7% afirmaram não achar um diferencial.

**Gráfico 06** – Consideram a sustentabilidade um diferencial competitivo nos projetos de moda?

Você considera a sustentabilidade como um diferencial competitivo em seus projetos de moda  
30 respostas

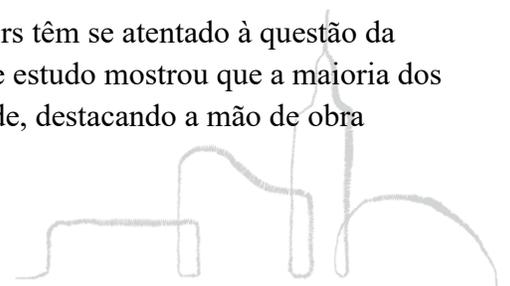


Fonte – Autora (2024)

## Considerações finais

A moda sustentável busca cada vez mais minimizar ou até eliminar os impactos ambientais durante o processo de desenvolvimento, consumo e descarte dos produtos. Essa vertente da moda, além de propor alternativas para que o processo de confecção seja realizado de maneira menos prejudicial, também destaca a importância da conscientização do consumidor na aquisição dos produtos.

Como consequência dessas novas demandas do mercado, os designers têm se atentado à questão da sustentabilidade, desde a matéria-prima até o estágio final do produto. Este estudo mostrou que a maioria dos alunos considera muito importante praticar os princípios de sustentabilidade, destacando a mão de obra



envolvida, a matéria-prima utilizada, a durabilidade da peça e o preço justo como os fatores mais relevantes durante o processo de criação e desenvolvimento dos produtos.

## Referências

AUDACES. **Práticas sustentáveis na Indústria da Moda: 3 ferramentas eficientes.** Disponível em: <https://audaces.com/pt-br/blog/sustentabilidade-na-moda-ferramentas-eficientes/>. Acesso em: 19 Apr. 2024.

CARVALHINHA, M. **A complexidade da sustentabilidade na moda.** 2023. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/emails/faap-moda/a-complexidade-da-sustentabilidade-na-moda/>. Acesso em: 19 apr. 2024.

CECÍLIO, C. **O que a indústria da moda ainda não entendeu sobre: sustentabilidade.** 2022. Disponível em: <https://vogue.globo.com/Vogue-Negocios/noticia/2022/05/o-que-industria-da-moda-ainda-nao-entendeu-sobre-sustentabilidade.html>. Acesso em: 19 apr. 2024.

CNN. **Moda sustentável: entenda o que é, impactos e importância para o meio ambiente.** 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/lifestyle/moda-sustentavel/>. Acesso em: 19 apr. 2024.

DELTA. **Sustentabilidade na indústria da moda: qual é o papel da inovação?** Disponível em: <https://deltamaquinastexteis.com.br/sustentabilidade-na-moda/>. Acesso em: 19 abr. 2024.

ECOBRAZ. **Sustentabilidade.** Disponível em: [https://ecobraz.org/sustentabilidade/?gad\\_source=1&gclid=CjwKCAjw3NyxBhBmEwAyofDYT2CARMxdTh2MLyhrz6IrOUQeHdv1pIVHyMk8sP7RYtd1U0HmrsvFhoCZ\\_AQAvD\\_BwE](https://ecobraz.org/sustentabilidade/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjw3NyxBhBmEwAyofDYT2CARMxdTh2MLyhrz6IrOUQeHdv1pIVHyMk8sP7RYtd1U0HmrsvFhoCZ_AQAvD_BwE). Acesso em: 5 maio. 2024.

FOLHA, B. V. **Sustentabilidade na Moda: A Importância do Design Sustentável.** Disponível em: <https://www.folhabv.com.br/comportamento/moda-e-tendencias/sustentabilidade-na-moda-a-importancia-do-design-sustentavel/>. Acesso em: 19 apr. 2024.

GUIMARÃES, D. **Sustentabilidade: entenda o que é, importância e 7 seus pilares.** Disponível em: <https://meiosustentavel.com.br/sustentabilidade/>. Acesso em: 5 may. 2024.

KÖHLER SCHULTE, N., LOPES, L., ALESSIO, M. A., FREITAS, B. **A moda no contexto da sustentabilidade.** ModaPalavra e-periódico [en linea]. 2013, (12), 194-210[fecha de Consulta 2 de Junho de 2024]. ISSN: Disponível em:

<https://www.redalyc.org/pdf/5140/514051625013.pdf>

MONTENEGRO, B. **Moda sustentável: alternativas de produção e de consumo para se ter um meio ambiente mais preservado.** 2023. Disponível em: <https://ebaonline.com.br/blog/moda-sustentavel/>. Acesso em: 19 apr. 2024.

PORTAL DA INDÚSTRIA. **Sustentabilidade.** Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/sustentabilidade/>. Acesso em: 5 maio. 2024.

TROIANI, L.; SEHNEM, S.; CARVALHO, L. **Moda sustentável: uma análise sob a perspectiva do ensino de boas práticas de sustentabilidade e economia circular.** Cadernos EBAPE BR, v. 20, n. 1, p. 62–76, 2022.

